



Relatório de
Gestão
2012

Estrutura Organizacional

PLENÁRIO

Ermes Tadeu Zapelini
Presidente

Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro
Vice-Presidente

CONSELHEIROS EFETIVOS

Antonio Eduardo Poleti

Antonio Melki Júnior

Celina Martins Ramalho

César Homero Fernandes Lopes

Eduardo José Monteiro da Costa

Ermes Tadeu Zapelini

Fabiola Andréa Leite de Paula

Jin Whan Oh

João Manoel Gonçalves Barbosa

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

José Luiz Amaral Machado

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro

Luiz Alberto de S. Aranha Machado

Odisnei Antonio Bega

Paulo Brasil Corrêa de Mello

Paulo Dantas da Costa

Roberto Bocaccio Piscitelli

Róridan Penido Duarte

Virgílio Pacheco de Araújo Neto

Wellington Leonardo da Silva

Wilson Benício Siqueira

CONSELHEIROS SUPLENTES

Antonio Agenor Denardi

Antonio Eduardo Nogueira

Cândido Luiz de Lima Fernandes

Carlos Alberto Safatle

Carlos Eduardo Soares de O. Júnior

Carlos Henrique Tibiriçá Miranda

Charles Schneider

Denivaldo Targino da Rocha

Edson Peterli Guimarães

Fernando da Silva Ramos Filho

João Pedro da Silva

João Rogério Sanson

José Roberto de Lacerda Santos

Júlio Flávio Gameiro Miragaya

Lourival Batista de Oliveira Júnior

Marcelo Martinovich dos Santos

Max Leno de Almeida

Nei Jorge Correia Cardim

Omar Correa Mourão Filho

Paulo Roberto Lucho

Paulo Salvatore Ponzini

Colaboradores

Assessor especial

Carlos Roberto de Castro

Procurador-chefe

Marcus Vilmon Teixeira dos Santos

Assessor

Fernando Athaide Nóbrega Filho

Coordenadora de apoio ao sistema

Aline Tales Ferreira Sette

Coordenador de gestão

João Carlos de Aguiar Nascimento

PROFISSIONAIS DE ATIVIDADE ESTRATÉGICA - PAE

Advogados

Flávia Rodrigues Soares

Susana Souza Oliveira

Contador

Antonio Tolentino

Jornalista

Manoel José Castanho

Analista de sistema

Lucas Roberto de Azevedo Ferreira

Economista

Maria Aparecida Carneiro

PROFISSIONAL DE SUPORTE TÉCNICO - PST

Técnico em contabilidade

José Luiz Pereira Barboza

ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS

João Henrique Vieira Costa

Felipe Santos Burmann

Lilian de Souza Barbosa

Ana Claudia Ramos Pinto

Daniel Nunes de Oliveira

Allan Mendes Batista

TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Danyel Willian Santos Teófilo

PROFISSIONAL DE SUPORTE ADMINISTRATIVO - PSA

Auxiliar administrativo

Jane Lopes da Silva

RECEPCIONISTA

Alexandre Café Rodrigues

SERVIÇOS GERAIS

Edna Barroso Machado

TERCEIRIZADO

Maria Agna

ESTAGIÁRIA

Camila Cindy

COFECON

Índice

Mensagem da Presidência.....	5
Ações Internas	
1. Sistema Cofecon/Corecon.....	6
1.1. Sessões plenárias.....	6
1.2. Comissões de trabalho.....	10
1.3. Interação das gestões do Cofecon/Corecons.....	13
1.4. II Programa de recuperação de créditos.....	15
1.5. Auxílios e doações aos conselhos.....	15
1.6. Concurso público.....	17
1.7. Treinamento dos funcionários.....	17
2. Conselho Federal de Economia.....	18
2.1. Reorganização da estrutura física.....	18
2.2. Processamento de informações.....	19
2.3. Plano de Cargos e Salários.....	19
2.4. Informações econômico-financeiras.....	19
2.5. Compras e licitações.....	24
2.6. Procedimentos para a obtenção de uma nova sede.....	25
2.7. Acompanhamento de projetos de lei no Congresso Nacional	26
Ações Externas	
3. O Sistema e a Mídia.....	27
3.1. Assessoria de imprensa.....	27
3.2. Revista <i>Economistas</i>	27
3.3. Novo site do Cofecon.....	28
3.4. Dia do Economista.....	28
3.5. Impressão e distribuição do livro dos 60 anos da profissão.....	29
Eventos	
4. Eventos do Sistema Cofecon/Corecon.....	29
4.1. ENAM.....	29
4.2. ENE.....	30
4.3. Encontro de Economista da Região Sul.....	30
4.4. Encontro de Economistas da Região Centro-Oeste.....	31
4.5. XVIII Prêmio Brasil de Economia.....	32
4.6. SINCE.....	34
4.7. II Gincana Nacional de Economia.....	35
4.8. Personalidade Econômica do Ano de 2011.....	36
4.9. Encontro de Economia da Região Sudeste.....	37
4.10. Seminário na Câmara dos Deputados.....	37
4.11. Participação no VIII Encontro de Economistas de Língua Portuguesa – EELP.....	38



www.cofecon.org.br

Setor Comercial Sul, Quadra 02, Bloco B
Edifício Palácio do Comércio, Sala 501
Brasília/DF, CEP: 70318-9000
Tel: (61) 3208-1800 - Fax: (61) 3208-1814

Mensagem da Presidência

Cofecon
ANO 61

Descrever as ações da gestão durante o exercício fiscal de 2012 é importante para evidenciar as experiências vividas e deixar explicitadas dificuldades e alternativas para futuras gestões do sistema. Este relato deve ser entendido como o conjunto de ações empreendidas com dedicação, esforço e, por que não dizer, com competência. Não se está entoando cânticos de louvor ao trabalho realizado. Deixa-se, isto sim, o registro de um sistema que se move de maneira lenta e gradual. O espaço de tempo da gestão e os escassos recursos disponíveis não permitem concluir inúmeras ações programadas. Estes fatos trazem frustrações e apreensões, por não permitir legar aos novos gestores ações que deveriam ser perenes.

Sem dúvida, o objetivo mais importante para o economista é a esperança de ter uma legislação atual, moderna e, principalmente, operante. Surgiram, nos últimos anos, vários projetos de lei visando alterar a Lei nº 1.411/1951. Contudo, dormem nos escaninhos do Congresso Nacional projetos que não se viabilizam, muito provavelmente, por não se conseguir diminuir a impertinência de uns e aumentar a flexibilidade de outros.

Internamente, continuamos prisioneiros de um sistema de tecnologia da informação obsoleto e desorganizado. Ele engessa toda a administração do Sistema Cofecon/Corecons. Romper esta situação requer alguns ingredientes como: recursos financeiros, tolerância, paciência, determinação e aquiescência de todo o Sistema Cofecon para além de várias gestões.

Assim, há que ter planos que se desdobrem por mais de um exercício e que os novos dirigentes e conselheiros assumam e garantam suas execuções. O Sistema Cofecon/Corecons, pensando nisso, aprovou em 2011, o Planejamento Estratégico do Sistema. A atual gestão deu continuidade às diretrizes estabelecidas naquele documento, concluiu projetos e deixa outros em execução. Este é, sem dúvida, um caminho lento, gradual, porém legítimo.

Este documento evidencia as principais ações da presente administração. É importante falar do exíguo campo de manobra da gestão no que diz respeito aos recursos financeiros disponíveis. Mais de 80% dos recursos orçamentários estão comprometidos com despesas incompressíveis da rotina administrativa. Significa dizer que recursos financeiros livres para novas ações têm sido extremamente limitados.

A Presidência e a Vice-Presidência do Cofecon registram seus agradecimentos aos coordenadores de comissões, conselheiros federais, funcionários, presidentes dos Corecons e todos os entusiastas que participaram, com seus esforços, suas ideias e o amor com que se dedicaram ao Sistema Cofecon/Corecons, neste ano de 2012.

Econ. *Ermes Tadeu Zapelini*
Presidente

Econ. *Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro*
Vice-Presidente



Ermes
Tadeu Zapelini
Presidente

1. Sistema Cofecon/Corecon

1.1. Sessões plenárias

Entre fevereiro e dezembro de 2012, foram realizadas onze sessões plenárias, que resultaram, entre outras, nas seguintes decisões:

638ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada

- Resolução nº 1.866, de 10 de fevereiro de 2012 – Procede a alterações nos Anexos II, VI, IX e X do Manual de Arrecadação do Sistema Cofecon/Corecon, aprovado pela Resolução nº 1.862/2011.
- Deliberação nº 4.751, de 10 de fevereiro de 2012 – Homologa processos apreciados na 638ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia.
- Deliberação nº 4.752, de 10 de fevereiro de 2012 – Concede o parcelamento para pagamento do saldo devedor constante do Termo de Confissão de Dívida firmado entre o Conselho Federal de Economia e o Conselho Regional de Economia da 16ª Região - SE.
- Deliberação nº 4.753, de 10 de fevereiro de 2012 – Concede o parcelamento para pagamento do saldo devedor constante do Termo de Confissão de Dívida firmado entre o Conselho Federal de Economia e o Conselho Regional de Economia da 15ª Região - MA.

639ª Sessão Plenária Ordinária

- Resolução nº 1.867, de 30 de março de 2012 – Procede a alterações na ART – Anotação de Responsabilidade Técnica e na CAT – Certidão de Acervo Técnico no âmbito do Sistema Cofecon/Corecon, apreciado e deliberado na 639ª Sessão Plenária Ordinária do Cofecon.
- Resolução nº 1.868, de 31 de março de 2012 – Define as bases referenciais para valoração dos honorários por serviços prestados por economistas profissionais e por empresas prestadoras de serviços de economia e finanças e institui o Valor da Hora de Trabalho de Economia – VHTE.
- Resolução nº 1.869, de 31 de março de 2012 – Dispõe sobre o regulamento do XVIII Prêmio Brasil de Economia.
- Deliberação nº 4754, de 31 de março de 2012 – Homologa processos contábeis dos Conselhos Regionais de Economia.

- Deliberação nº 4.755, de 31 de março de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 639ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.
- Deliberação nº 4.756, de 31 de março de 2012 – Concede o parcelamento para pagamento do saldo devedor constante do Termo de Confissão de Dívida firmado entre o Conselho Federal de Economia e o Conselho Regional de Economia da 14ª Região - MT.

640ª Sessão Plenária Extraordinária

- Resolução nº 1.870, de 11 de maio de 2012 – Aprova o regimento interno do Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia – Since.
- Resolução nº 1.871, de 11 de maio de 2012 – Aprova o Regulamento da II Gincana Nacional de Economia - 2012.
- Resolução nº 1.872, de 11 de maio de 2012 – Aprova o pedido de reconsideração da Resolução Cofecon 1.864/2011, que determinou a fusão do Conselho Regional de Economia da 27ª Região - RR ao Conselho Regional de Economia da 13ª Região – AM, e dá outras providências.
- Deliberação nº 4.757, de 11 de maio de 2012 – Homologa processos contábeis dos Conselhos Regionais de Economia e do Cofecon.
- Deliberação nº 4.758, de 11 de maio de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 640ª Sessão Plenária Extraordinária do Conselho Federal de Economia.
- Deliberação nº 4.759, de 11 de maio de 2012 – Corrige os valores das Tabelas Salariais do Plano de Cargos e Salários – PCS e Gratificações dos cargos de livre provimento.

641ª Sessão Plenária Ordinária

- Deliberação nº 4.760, de 09 de junho de 2012 – Homologa processos contábeis dos Conselhos Regionais de Economia.

- Deliberação nº 4.761, de 09 de junho de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 641ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.

642ª Sessão Plenária Ordinária

- Resolução nº 1.873, de 27 de junho de 2012 – Autoriza a expedição de declaração de habilitação legal provisória no âmbito do Sistema Cofecon/Corecon.
- Resolução nº 1.874, de 27 de junho de 2012 – Prorroga o prazo para inscrições no XVIII Prêmio Brasil de Economia – PBE.
- Resolução nº 1.875, de 28 de junho de 2012 – Prorroga o prazo para inscrições na II Gincana Nacional de Economia.
- Resolução nº 1.876, de 28 de julho de 2012 – Cria o II Programa Nacional de Recuperação de Créditos no Sistema Cofecon/Corecon, autoriza os Conselhos Regionais de Economia a promoverem conciliações com os devedores da entidade e dá outras providências.
- Deliberação nº 4.762, de 23 de julho de 2012 – Concede apoio financeiro ao Corecon-PB para realização do XXVI Encontro de Entidades de Economistas da Região Nordeste.
- Deliberação nº 4.763, de 28 de julho de 2012 – Homologa processos contábeis dos Conselhos Regionais de Economia.
- Deliberação nº 4.764, de 28 de julho de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 642ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.

643ª Sessão Plenária Ordinária

- Resolução nº 1.877, de 15 de setembro de 2012 – Aprova a inclusão do parágrafo único ao artigo 49 e a modificação da redação do artigo 64, ambos do Regimento Interno do Conselho Federal de Economia, aprovado pela Resolução nº 1.832/2010.
- Deliberação nº 4.765, de 15 de agosto de 2012 – Concede apoio financeiro ao Corecon-GO para realização da Semana do Economista 2012.
- Deliberação nº 4.766, de 20 de agosto de 2012 – Homologa os resultados do XVIII Prêmio Brasil de Economia 2012.

- Deliberação nº 4.767, de 15 de setembro de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 643ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia.
- Deliberação nº 4.768, de 15 de setembro de 2012 – Homologa processos contábeis dos Conselhos Regionais de Economia.
- Deliberação nº 4.769, de 15 de setembro de 2012 – Altera o Plano de Cargos e Salários – PCS do Conselho Federal de Economia – Cofecon.

644ª Sessão Plenária Extraordinária

- Resolução nº 1.878, de 26 de outubro 2012 – Fixa os valores das anuidades, bem como dos emolumentos e multas devidos pelas pessoas físicas e jurídicas aos Conselhos de Economia para o exercício de 2013 e dá outras providências.
- Deliberação nº 4.770, de 17 de outubro de 2012 – Altera o Normativo de Pessoal: Cargos de Livre Provisamento do Conselho Federal de Economia.
- Deliberação nº 4.771, de 26 de outubro de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 644ª Sessão Plenária Extraordinária do Conselho Federal de Economia.

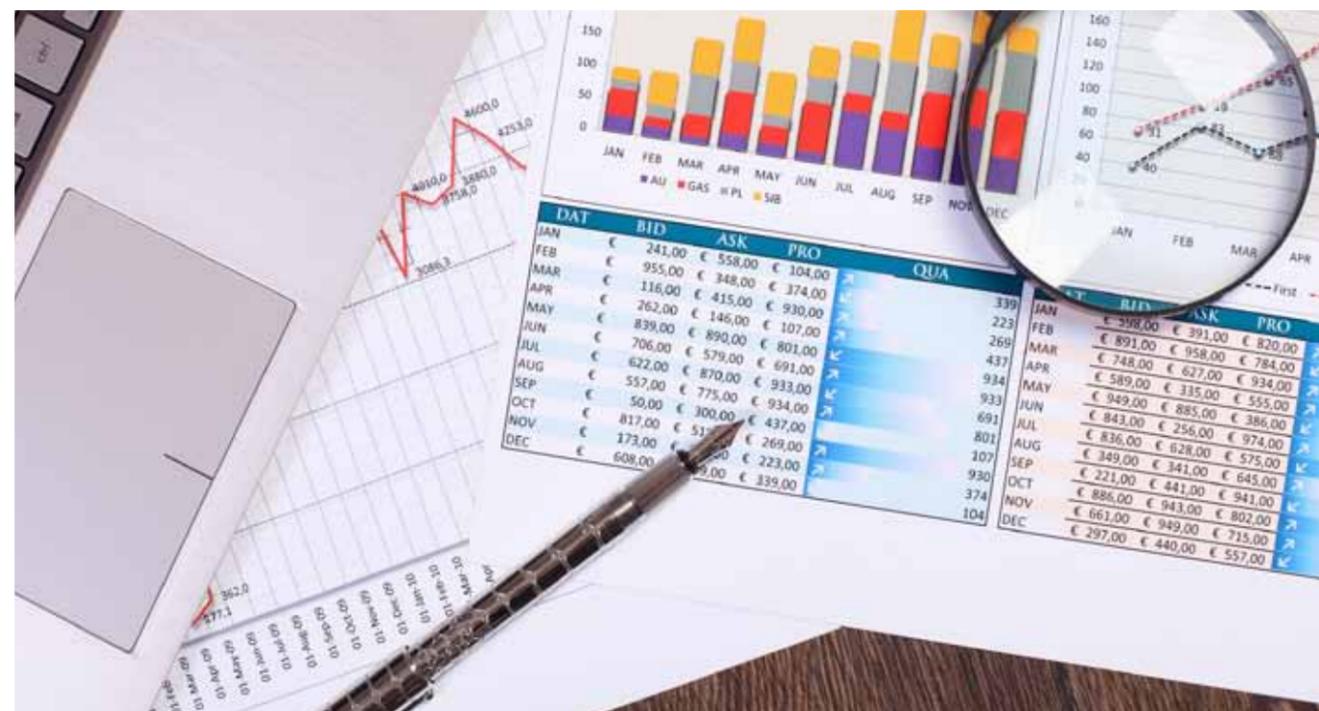


645ª Sessão Plenária Ordinária

- Resolução nº 1.879, de 26 de outubro de 2012 – Aprova o Normativo de Procedimentos para Registro de Profissionais junto aos Conselhos Regionais de Economia e adota outras providências.
- Resolução nº 1.880, de 26 de outubro de 2012 – Aprova o Normativo de Procedimentos para Registro de Pessoas Jurídicas junto aos Conselhos Regionais de Economia e adota outras providências.
- Resolução nº 1.881, de 29 de novembro de 2012 – Procede alterações no Manual de Arrecadação do Sistema Cofecon/Corecon.
- Resolução nº 1.882, de 29 de novembro de 2012 – Procede alterações na Resolução 1.878/2012, que fixa os valores das anuidades, bem como dos emolumentos e multas devidos pelas pessoas físicas e jurídicas aos Conselhos de Economia para o exercício de 2013.
- Deliberação nº 4.772, de 29 de novembro de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 645ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.
- Deliberação nº 4.773, de 29 de novembro de 2012 – Homologa Dossiês Eleitorais - 2012.
- Deliberação nº 4.774, de 29 de novembro de 2012 – Declara nula a eleição realizada pelo Corecon/PA em 14.11.2012.
- Deliberação nº 4.775, de 29 de novembro de 2012 – Homologa processos contábeis dos Conselhos Regionais de Economia.

646ª Sessão Plenária Ordinária

- Resolução nº 1.883, de 29 de novembro de 2012 – Dispõe sobre a padronização de dados de registro dos profissionais e pessoas jurídicas inscritos no Sistema Cofecon/Corecon.
- Resolução nº 1.884, de 14 de dezembro de 2012 – Prorroga até 1º de abril de 2013 os efeitos da Resolução 1.876, de 28 de julho de 2012, que cria o II Programa Nacional de Recuperação de Créditos no Sistema Cofecon/Corecons.
- Resolução nº 1.885, de 14 de dezembro de 2012 – Procede alterações na Resolução 1.879/2012, que aprova o Normativo de Procedimentos para Registro de Profissionais junto aos Conselhos Regionais de Economia e adota outras providências.
- Resolução nº 1.886, de 15 de dezembro de 2012 – Aprova o pedido do Corecon-RR de prorrogação do Termo de Ajuste de Conduta por mais 30 (trinta) dias.
- Deliberação nº 4.776, de 14 de dezembro de 2012 – Homologa processos administrativos apreciados na 646ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.
- Deliberação nº 4.777, de 14 de dezembro de 2012 – Homologa Dossiê Eleitoral - 2012.
- Deliberação nº 4.778, de 15 de dezembro de 2012 – Homologa Processos Contábeis dos Conselhos Regionais e Federal de Economia.



Duas vezes ao ano, são realizadas sessões plenárias ampliadas onde se reúnem os conselheiros federais e os presidentes dos conselhos regionais. Em 2012 foram realizadas, em fevereiro e em setembro, as citadas plenárias. Como resultado, os senhores presidentes dos conselhos elencaram uma série de solicitações ao Conselho Federal de Economia. Registramos o atendimento aos seguintes itens:

Assunto	Situação
Alterar a Resolução nº 1.852/2011 que instituiu a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, tornando-a obrigatória e que seja realizada cobrança sobre a mesma, para aumentar a receita dos Regionais, já que essa prática continua sendo adotada por alguns Regionais.	A demanda gerou a Resolução nº 1.867, de 30 de março de 2012, que procede a alterações na ART – Anotação de Responsabilidade Técnica e na CAT – Certidão de Acervo Técnico no âmbito do sistema Cofecon/Corecon, apreciada e deliberada na 639ª Sessão Plenária Ordinária do Cofecon.
Melhorar a comunicação no Sistema Cofecon/Corecon entre os Regionais, entre os funcionários do conselho, entre os conselhos e dentro do próprio sistema, pois às vezes são tomadas decisões e estão sendo discutidos assuntos no Conselho Federal sem o conhecimento dos Conselhos Regionais.	O Cofecon modificou seus procedimentos internos visando a melhoria da comunicação e a dinamicidade no trâmite de documentos, bem como a redução do prazo de resposta aos pedidos dos Conselhos Regionais de Economia.
Atualizar a Lei do Economista.	O Cofecon está acompanhando a tramitação do PLS 658/2007, em trâmite no Senado Federal, que atualiza a legislação do economista. O Cofecon recebe relatórios mensais e contato telefônico diário da assessoria contratada para acompanhar os assuntos de interesse da categoria junto ao Congresso Nacional.
Instituir o Corecon Acadêmico por meio do Conselho Federal, visando dar acesso e integração dos Conselhos Regionais com as instituições de ensino.	Trata-se de iniciativa dos Corecons. Foi encaminhada cópia do projeto utilizado pelo Corecon-GO para análise e, caso aprovado, implantação. Vários Conselhos Regionais de Economia já implantaram o Corecon Acadêmico.
Voltar à prática de não cobrar a primeira anuidade, denominado registro provisório, para economistas recém-formados. Estimular envio de carta aos estudantes de economia que acabaram de ingressar no curso.	A demanda gerou a Resolução nº 1.879, de 26 de outubro de 2012, que concede aos Conselhos Regionais a prerrogativa de dispensar o pagamento dos duodécimos da anuidade correspondente ao período entre a data de requerimento do registro e o final do exercício (Art. 4º, V, b).
Instituir convênio com as Juntas Comerciais.	Ação junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior solicitando a formalização do convênio. Projeto em fase de finalização de procedimentos.
Solicitar que seja realizado novo concurso do Sistema Cofecon/Corecon para que o quadro de pessoal dos Regionais seja preenchido.	Concurso realizado e homologado.
Instituir a cobrança das anuidades de acordo com a Lei Federal 12.514/2011.	Solicitação atendida pelas Resoluções 1.860 e 1.862/2011.
Criar um programa para auxiliar os Conselhos Regionais a adquirirem sede própria.	Foi criado um Grupo de Trabalho por meio da Portaria nº 21/2012, incumbido de buscar alternativas para suplementar recursos financeiros requeridos por aqueles Conselhos Regionais de Economia que não dispõem de sede própria.
Reavaliar as prestações de contas do PAI, pois alguns conselhos pediram parcelamento ou isenção da devolução, visto que os recursos não atenderam ao objeto inicial dos convênios.	Demanda atendida. Todos os Regionais quitaram o débito ou efetuaram parcelamentos.
Recuperação de crédito e atualização cadastral para que haja a efetiva cobrança dos débitos. Solicita que o Cofecon forme uma equipe para auxiliar na recuperação de crédito dos Regionais considerados pequenos.	Solicitação atendida pela Resolução nº 1.876/2012, que criou o II Programa Nacional de Recuperação de Créditos no Sistema Cofecon/Corecon, autoriza os Conselhos Regionais de Economia a promoverem conciliações com os devedores da entidade e dá outras providências.



1.2. Comissões de trabalho

Comissão de Tomada de Contas

Componentes: João Manoel Gonçalves Barbosa (presidente), Fabíola Andréa Leite de Paula e Paulo Brasil Corrêa de Mello (efetivos); Odisnei Antonio Bega, Antonio Melki Júnior e Nei Jorge Correia Cardim (suplentes). Interface no Cofecon: Antonio Tolentino.

Nas sessões plenárias, realizadas no exercício de 2012, foram relatados e aprovados diversos processos contábeis que a seguir são citados de forma agregada.

Descrição dos processos por categoria

Descrição	Quantidade
Balancete 1º trimestre de 2011	3
Balancete 1º trimestre de 2012	13
Balancete 2º trimestre 2012	21
Balancete 2º trimestre de 2011	2
Balancete 3º trimestre 2012	9
Balancete 3º trimestre de 2011	4
Desfazimento de bens	1
Pedido de Parcelamento de Auxílio Financeiro - PAI	1
Prestação de contas de auxílio financeiro	28
Prestação de contas exercício de 2010	2
Prestação de contas exercício de 2011	19
Proposta orçamentária de 2010	1
Proposta orçamentária de 2011	1
Proposta orçamentária de 2012	16
Proposta orçamentária de 2013	6
Reformulação do orçamento de 2010	1
Reformulação do orçamento de 2011	4
Reformulação do orçamento de 2012	6
Verificação de controles internos	5
Total	143

Comissão de Licitação

Componentes: José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho (presidente), Felipe Santos Burmann, Flávia Rodrigues Soares (efetivos); Júlio Flávio Gameiro Miragaya e Lilian de Souza Barbosa (suplentes).

Os processos licitatórios trabalhados em 2012 estão listados no item 2.5 deste Relatório.

Comissão de Planejamento Estratégico

Componentes: Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro (coordenador), Paulo Roberto Lucho, Paulo Salvatore Ponzini, Jin Whan Oh, Fernando Ramos Filho e Carlos Roberto de Castro.

Uma ação destacada da Comissão foi a criação do Naípe – Núcleo de Acompanhamento e Implantação do Planejamento Estratégico, ocorrida em julho. A finalidade foi a discussão de projetos a fim de que o planejamento estratégico seja internalizado pelos funcionários.

Ao longo do ano, o grupo debateu vários temas, entre os quais o procedimento licitatório que cuidará da contratação de uma empresa para implantação do Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SIG) – ou, na sigla em inglês, Enterprise Resource Planning (ERP).

O projeto tem como gerente o conselheiro federal Jin Oh e é parte do Programa 4 do Planejamento Estratégico de Modernização da Gestão. O Naípe participou também de discussões sobre a reformulação do site do Cofecon, a versão digital da revista *Economistas* e o Projeto de Operacionalização do Plano de Cargos e Salários do Cofecon.

Comissão de Modernização e Qualidade da Gestão

Componentes: Jin Whan Oh (coordenador), Wilson Benício Siqueira, Paulo Roberto Lucho, Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro e Carlos Roberto de Castro.

A Comissão atuou em dois grandes eixos: o primeiro, contemplando estudos de ferramentas, mecanismos e formas de agregar mais valor à informação trabalhada dentro do sistema Cofecon/Corecon; e o segundo, compreendendo o trabalho com os recursos já existentes, a fim de obter maior eficiência, integração e produtividade.

No primeiro eixo, foi feito um trabalho de pesquisa e de levantamento de requisitos almejados pela instituição, conhecendo novas tendências e ferramentas que pudessem adequar-se às necessidades do Cofecon. Um dos aspectos norteadores dos estudos foi o projeto do Planejamento Estratégico que aponta a implantação de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) para melhorar a troca de informações organizacionais.

No segundo eixo foram feitos estudos para avaliar as ferramentas de que o Conselho já dispunha. Foi identificada a necessidade de treinamentos e adequações técnicas para melhor utilização dos sistemas de informática por parte dos Corecons. Entre os itens trabalhados, um dos mais importantes foi o processo de padronização de informações contidas nas bases de dados, a fim de potencializar a confiabilidade dos relatórios gerenciais emitidos pelo sistema.

Comissão de Educação



Componentes: Luiz Alberto de Souza Aranha Machado (coordenador), Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo, Eduardo José Monteiro da Costa, José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, Celina Martins Ramalho, Cândido Luiz de Lima Fernandes, Júlio Alfredo Rosa Paschoal, Carlos Alberto Safatle e Carlos Roberto de Castro.

A Comissão de Educação foi responsável pela coordenação do Prêmio Brasil de Economia, que compreende cinco categorias: livro de economia; tese de doutorado; dissertação de mestrado; artigo técnico/científico e monografia de graduação. Também organizou com sucesso a segunda edição da Gincana Nacional de Economia.

Comissão de Comunicação e Eventos

Componentes: Wilson Benício Siqueira (coordenador), Fabíola Andréa Leite de Paula, Róridan Penido Duarte e Carlos Roberto de Castro.

Ao longo de 2012, a Comissão de Comunicação trabalhou em cinco projetos prioritários: a campanha de valorização profissional realizada na Semana do Economista; a inserção do Cofecon na mídia; a manutenção da revista *Economistas*; a realização de um encontro de assessores de comunicação do Sistema Cofecon/Corecons e a elaboração de um novo site.

O encontro de assessores de comunicação do Sistema Cofecon/Corecons foi realizado no dia 25 de maio, com

a presença de profissionais de vários estados. Houve uma rica troca de experiências a respeito de práticas que dão melhores resultados e de estratégias para manter um bom relacionamento com a imprensa.

Os trabalhos para a elaboração de um novo site para o Cofecon encontram-se adiantados, com o apoio da Comissão de Modernização e Qualidade da Gestão. Trata-se não apenas de dar uma roupagem nova à página na internet, mas, também, trabalhar vários outros aspectos, como interatividade, melhoria na arquitetura da informação, facilidade para divulgação de eventos, entre outros.

Comissão de Normas, Legislação e Fiscalização

Componentes: Paulo Dantas da Costa (coordenador), Wellington Leonardo da Silva, Nei Jorge Correia Cardim, Virgílio Pacheco de Araújo Neto, Odisnei Antonio Bega, José Roberto de Lacerda Santos, Paulo Brasil Corrêa de Mello, Pedro Afonso Gomes, Júlio Alfredo Rosa Paschoal, José Luiz Amaral Machado, Fernando Ramos Filho e Carlos Roberto de Castro.

A Comissão de Normas, Legislação e Fiscalização submeteu ao Plenário proposta no sentido alterar a forma ou estilo como é tratada a questão relacionada à elaboração das normas do próprio Cofecon. A proposta foi acatada, de sorte que, desde 2010, vem sendo feito um trabalho que resultará na completa modificação da Consolidação da Legislação do Economista.

A mudança no estilo reside, essencialmente, na alteração do modelo que trata o assunto por meio de itens e subitens por outro modelo que contemple a arrumação legislativa com base em capítulos, seções, subseções, artigos, parágrafos, incisos, alíneas, conforme estabelece a Lei Complementar nº 95/1998.

Obedecida essa nova modelagem, importantes instrumentos foram elaborados, como o Manual de Arrecadação do Sistema Cofecon/Corecon, o instrumento que criou o Valor da Hora de Trabalho de Economia (VHTE), o Manual do Procedimentos Administrativos, o instrumento que criou a Anotação de Responsabilidade

Técnica (ART), o Manual de Procedimentos Contábeis, e Financeiros e, mais recentemente, os Normativos de Procedimentos de Registro de Profissionais e de Pessoas Jurídicas.

No âmbito externo, a Comissão tem se empenhado, com respaldo da Presidência e do Plenário, no acompanhamento dos projetos que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado, e que são do interesse dos economistas brasileiros, a exemplo do PLS 658, que está sob exame do Senado Federal.

Comissão de Análise de Política Econômica e Desenvolvimento Regional

Componentes: Ermes Tadeu Zapelini (coordenador), Júlio Alfredo Rosa Paschoal, Virgílio Pacheco de Araújo Neto, Roberto Bocaccio Piscitelli, Eduardo José Monteiro da Costa, Róridan Penido Duarte, Antonio Eduardo Poleti, Júlio Flávio Gameiro Miragaya, Luiz Alberto de Souza Aranha Machado, Antonio Melki Junior e Carlos Roberto de Castro.

A Comissão de Política Econômica e Desenvolvimento Regional apresentou, ao longo de 2012, seis estudos abordando questões como mercado de trabalho, salários, renda de aposentados, desenvolvimento urbano e tributação, obtendo repercussão em vários meios de imprensa de todo o país. Os estudos foram os seguintes:

- Mercado de trabalho no DF (Júlio Miragaya);
- Renda dos aposentados no DF - 2004 e 2010/11 (Júlio Miragaya);
- Evolução e situação atual do emprego doméstico no DF (Júlio Miragaya);
- Análise comparativa das discrepâncias entre os rendimentos dos assalariados do setor público e do setor privado na Região Metropolitana de São Paulo e no Distrito Federal: 1992 a 2011 (Júlio Miragaya);
- O Distrito Federal e o eixo Brasília-Anápolis-Goiânia em 2030 (Júlio Miragaya);
- Sociedade e tributação (Paulo Dantas da Costa).



1.3. Interação das gestões do Cofecon e Corecons

Despachos executivos

Um procedimento utilizado em anos recentes na gestão do Sistema Cofecon/Corecon tem sido os despachos executivos. Eles consistem em reuniões de trabalho da presidência do Cofecon, juntamente com sua assessoria, e com os presidentes dos Conselhos Regionais de Economia.

Nessas reuniões são tratadas ações dinâmicas que ocorrem no sistema, tais como: revisão e atualização do plano de trabalho, rotinas de funcionamento do siste-

ma, agilidade na comunicação e nos encaminhamentos de soluções aos problemas vivenciados. Além disso, os presidentes dos Corecons apresentam suas demandas e experiências de sucesso.

Estes encontros resultam no imediato apoio do Cofecon aos Conselhos Regionais de Economia na solução de problemas específicos que, de algum modo, travam o desenvolvimento das atividades-fim dos Corecons.

Despachos executivos

Região	Local / Data	Participantes
Região Norte	Belém/PA 06 de junho de 2012	Ailson Nogueira Rezende - Corecon-AM Vilmar Carneiro Wanderley - Corecon-TO Antônio Batista Brito - Corecon-AC Bianca Lopes de Andrade Rodrigues - Corecon-RO Vanderlei de Oliveira Firmino - Corecon-AP Antônio Ximenes Barros - Corecon-PA Marcio Sales de Sousa - Corecon-RR
Região Nordeste	João Pessoa/PB 26 de julho de 2012	Antonio Cavalcante Filho - Corecon-PB Fernando de Aquino Fonseca Neto - Corecon-PE Marcos Antônio Moreira Calheiros - Corecon-AL Marcelo José dos Santos - Corecon-BA Pedro Andrade de Oliveira - Corecon-PI Hermany Machado Ferreira - Corecon-SE
Regiões Sul e Sudeste	Porto Alegre/RS 02 de agosto de 2012	Sidney Pascouto - Corecon-RJ Eduardo Moreira Garcia - Corecon-PR Paulo Roberto de Jesus - Corecon-SC Geraldo Pinto Rodrigues da Fonseca - Corecon-RS
Região Centro-Oeste	Brasília/DF 22 de agosto de 2012	Álen Rodrigues de Oliveira - Corecon-GO Volmir Meneguzzo - Corecon-MS Jusçanio Umbelino de Souza - Corecon-DF Aurelino Levy Dias de Campos - Corecon-MT

Agilidade na tramitação de documentos

Um dos grandes entraves no encaminhamento do fluxo dos processos, levantado pelos presidentes dos Conselhos Regionais de Economia, refere-se ao prazo de retorno do Cofecon aos documentos contábeis apresentados.

Esta alegação levou o Cofecon a alterar a metodologia de tramitação de documentos. A partir deste exercício, os documentos contábeis são submetidos a uma aná-

lise preliminar e imediata, recusando-se, de pronto, os processos incompletos, ou em desconformidade com os normativos vigentes.

Esta interação foi importante para encontrar alternativas de soluções aos casos de reiterada inadimplência, decorrente da não apresentação de peças contábeis obrigatórias, por parte de alguns Conselhos Regionais perante o Conselho Federal de Economia.

1.4. II Programa de Recuperação de Créditos

Uma das grandes fragilidades do Sistema Cofecon/Co-recon diz respeito ao alto índice de inadimplência dos profissionais registrados junto aos Conselhos Regionais de Economia.

No intuito de reverter o quadro de inadimplência e evitar a prescrição dos créditos, foi instituído o II Programa de Recuperação de Créditos que, por meio da Resolução

nº 1.876/2012, autorizou os Conselhos Regionais de Economia a promoverem conciliações com os devedores da entidade; e dá outras providências.

Os profissionais registrados tiveram a oportunidade de quitar débitos existentes e vencidos até 31.12.2011, com descontos sobre o valor principal e/ou sobre multa e juros, a critério de cada Conselho Regional de Economia.

1.5. Auxílios e doações aos Conselhos

Regionais com aprovação em sessão plenária dos seguintes apoios financeiros e doações:

15.457/12	Corecon-MA	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 ao VIII Prêmio Mochel de Monografia
15.477/12	Corecon-RN	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 ao XII Prêmio RN de Economia
15.470/12	Corecon-GO	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 ao V Encontro Estadual
15.460/12	Corecon-PR	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do 22º Prêmio Paraná de Economia
15.459/12	Corecon-PR	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 ao I EPECO Paranaense
15.441/12	Corecon-PI	Apoio financeiro de R\$ 3.718,16 para modernização tecnológica
15.517/12	Corecon-PB	Apoio financeiro de R\$ 5.000,00 ao ENE
15.534/12	Corecon-TO	Apoio financeiro de R\$ 6.281,84 para modernização tecnológica
15.573/12	Corecon-GO	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 ao VI Prêmio de Monografia
15.526/12	Corecon-DF	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 ao XIX Prêmio Corecon - DF
15.515/12	Corecon-RS	Apoio financeiro de R\$ 5.000,00 para XVII ENESUL
15.465/12	Corecon-PA	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para o Prêmio de Monografia
15.463/12	Corecon-PE	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do VI Prêmio Pernambuco
15.564/12	Corecon-DF	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para o ENEOESTE
15.580/12	Corecon-MS	Apoio financeiro de R\$ 3.060,00 para a Semana do Economista
15.583/12	Corecon-MG	Apoio financeiro de R\$ 40.293,75 para a Gincana de Economia
15.583/12	Corecon-MG	Apoio financeiro de R\$ 85.820,10 para realização do SINCE
15.490/12	Corecon-ES	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para a realização da 5ª Gincana de Economia entre Faculdades
15.531/12	Corecon-PB	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para o VIII Prêmio Paraíba de Economia
15.516/12	Corecon-AL	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para o Prêmio Alagoas de Economia
15.564/12	Corecon-DF	Apoio financeiro de R\$ 2.000,00 para complemento ENEOESTE
15.592/12	Corecon-GO	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para a Semana do Economista
13.200/07	Corecon-SP	Apoio financeiro de R\$ 2.937,23 para realização do XVII Encontro Nacional de Economia - ENEP
15.567/12	Corecon-ES	Apoio financeiro de R\$ 5.000,00 para realização II Encontro de Economia da Região Sudeste
15.697/12	Corecon-TO	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para o Prêmio de Monografia
15.663/12	Corecon-SE	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para o Prêmio de Monografia
15.730/12	Corecon-RS	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para o Prêmio de Monografia

Apoio a eventos

Corecon	Representante do Cofecon	Evento / Tema da Palestra	Gastos com Passagens	Gastos com Diárias
Corecon/PA	Conselheiro federal Júlio Miragaya	Composição da mesa redonda da Semana do Economista 2012, nos dias 15 a 17/08	R\$ 1.020,00	R\$ 1.114,00
Corecon/SE	Economista Otaviano Canuto dos Santos Filho	Palestra "Perspectivas da Crise Financeira Internacional e Políticas de Erradicação da Pobreza" no dia 13 de agosto	R\$ 936,00	R\$ 557,00
Corecon/MA	Economista Antônio Correa de Lacerda	Palestra "O Brasil Frente ao Contexto Econômico Internacional"	R\$ 1.145,00	R\$ 557,00
Corecon/RO	Economista Newton Ferreira da Silva Marques	Palestra "Cenários Macroeconômicos"	R\$ 1.332,52	R\$ 557,00
Corecon/RN	Conselheiro federal Luiz Alberto Machado	Palestra "Economia Criativa"	R\$ 1.717,14	R\$ 557,00
Corecon/PA	Conselheiro Róridan Duarte	Palestra "Reflexos da Economia Mundial na Economia Brasileira", no dia 15 de agosto	R\$ 722,94	R\$ 557,00
Corecon/ES	Conselheiro Antonio Eduardo Poleti	Participação no III Encontro de Economia do Espírito Santo e no II Encontro de Economia da Região Sudeste, nos dias 18 e 19 de setembro	R\$ 350,42	R\$ 1.671,00
Corecon/PE	Conselheiro Luiz Alberto de Souza Aranha	Participação no I Encontro Pernambuco de Economia, nos dias 08 e 09 de novembro	R\$ 1.107,72	R\$ 557,00
Corecon/AL	Conselheiro Luiz Alberto de Souza Aranha	Participação como palestrante no Corecon/AL e no Centro de Integração Empresarial Escola – CIEE, nos dias 05 e 06 de novembro	R\$ 1.877,92	R\$ 557,00
Corecon/GO	Professor Newton Marques	Participação como palestrante para o Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás, no dia 30 de novembro	R\$ 192,00	----
TOTAL			R\$ 10.401,66	R\$ 6.684,00
			R\$ 17.085,66	(Despesa total)

Apoio à fiscalização no Sistema Cofecon/Corecons

Termo de compromisso firmado com o Ministério do Trabalho

Visando maior eficiência na fiscalização do Sistema Cofecon/Corecon, em 2012 foi assinado o Termo de Compromisso com o Ministério do Trabalho para utilização dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). A utilização da base de dados implicou responsabilidades de todos os Corecons, especialmente no que diz respeito à guarda do sigilo dos dados individualizados e disponibilizados pelo Cofecon. Tal utilização gerou diversas consultas dos Corecons ao Cofecon, tanto por telefone, como por e-mail.

Em agosto foi enviado aos Corecons questionário de pesquisa sobre a utilização da base de dados. Vários deles apontaram inconsistências nos dados da Rais,

seja porque os economistas declarados não foram encontrados de fato, seja porque os declarantes negaram a informação contida na Rais. Contudo, vários Corecons também apontaram que, ainda com estas inconsistências, a utilização da base de dados contribuiu para aumentar a eficiência do processo de fiscalização.

- Troca de experiências no encontro de funcionários do Sistema Cofecon/Corecon, realizado em outubro de 2012, em Brasília.
- Em atendimento a uma demanda dos Conselhos Regionais de Economia, foi colocada à disposição uma profissional economista do Cofecon, com expertise em fiscalização, responsável por auxiliar os Conselhos Regionais que necessitarem.

1.6. Concurso público

Neste ano foi realizado o concurso público nacional para provimento de vagas e formação de cadastro-reserva em empregos de nível fundamental, médio e superior para o Conselho Federal de Economia e Conselhos Regionais de Economia da 1ª Região (Estado do Rio de Janeiro), da 2ª Região (Estado de São Paulo), da 5ª Região (Estado da Bahia), da 6ª Região (Estado do Paraná), da 7ª Região (Estado de Santa Catarina), da 9ª Região (Estado do Pará), da 11ª Região (Distrito Federal), da 13ª Região (Estado do Amazonas), da 14ª Região (Estado do Mato Grosso), da 15ª

Região (Estado do Maranhão), da 17ª Região (Estado do Espírito Santo), da 18ª Região (Estado do Goiás), da 19ª Região (Estado do Rio Grande do Norte), da 20ª Região (Estado do Mato Grosso do Sul), da 21ª Região (Estado da Paraíba), da 24ª Região (Estado de Rondônia), da 25ª Região (Estado de Tocantins) e da 26ª Região (Estado do Amapá). Foi contratado o Instituto Americano de Desenvolvimento, que selecionou mais de 1.400 profissionais para os cargos relacionados no edital nº 01 do Concurso Público 1/2012 – Cofecon / Corecon.

1.7. Treinamento dos funcionários

Com o objetivo de aprimoramento e crescimento funcional, o Cofecon incentiva e custeia cursos de extensão nas áreas afins, bem como fornece auxílio educação para o melhor desempenho de seus funcionários.

Encontro dos funcionários do Sistema Cofecon/Corecon



Nos dias 04 e 05 de outubro, o Conselho Federal de Economia realizou um *workshop* de funcionários do Sistema Cofecon/Corecon. O evento ocorreu em Brasília e contou com a participação de gerentes executivos, advogados, contadores e fiscais.

O presidente do Cofecon, Ermes Tadeu Zapelini, destacou a importância dos funcionários no desenvolvimento das atividades. Ao dar as boas-vindas a todos, exaltou a troca de experiências que o evento proporciona, bem como a necessidade de trabalhar em equipe.

Os funcionários foram divididos em grupos para discutir questões específicas da atividade de cada um: advogados, gerentes, contadores e fiscais. Houve também painéis gerais sobre planejamento estratégico do Sistema Cofecon/Corecon, melhoria nas ferramentas de gestão e o desafio de reformar as normas que regem a profissão de economista e o Sistema, no sentido de conferir maior segurança jurídica.

Ao final do evento, os vários grupos apresentaram suas propostas que, após discutidas em conjunto, foram encaminhadas à Presidência do Cofecon para as providências.

Padronização do cadastro profissional

Um dos grandes desafios do sistema consiste na harmonização dos dados existentes nos cadastros dos Conselhos Regionais de Economia. Essas informações são de extrema importância para a gestão na confecção de relatórios gerenciais visando a tomada de decisões estratégicas.

Há alguns anos, o Cofecon vem fazendo um esforço gigantesco para padronizar os dados cadastrais, fato que culminou na criação de um grupo de trabalho que propôs ao plenário a sua implementação.

Foi um fato comemorado, porque temos certeza de que, a partir deste ato, obteremos as informações tão importantes e imprescindíveis para o planejamento estratégico do Sistema.

O Cofecon já deu início ao processo de padronização por meio da edição da Resolução nº 1.883/2012, previsto para ser concluído no primeiro semestre de 2013.



2. Conselho Federal de Economia

2.1. Reorganização da estrutura física

Objetivando melhorias funcionais nas suas instalações, foram realizadas adaptações na estrutura física da sede do Cofecon, que consistiram na reestruturação e ampliação

da Central de Processamento de Dados (CPD), ampliação e modernização da sala de reuniões, reforma dos banheiros e remodelagem da sala da Presidência.



2.2. Processamento de informações

Em conjunto com a Comissão de Modernização e de Comunicação deste Conselho, buscando alternativas e melhorias no sistema existente, avançamos nas seguintes áreas:

- estudos de viabilidade técnica e econômica objetivando aquisição/contratação de Sistema ERP (Enterprise Resource Planning);
- equacionados os problemas de *backup* e *restore*;

- estudo e implantação de um novo site do Cofecon – em andamento;
- estudo e implantação de revista digital do Cofecon – em andamento;
- implantação do Siscaf nos Conselhos Regionais dos estados do Amapá e Roraima;
- Início de migração do módulo de controle cadastral e financeiro antigo (Siscaf DA) para uma versão melhorada (Siscaf MP).



2.3. Plano de Cargos e Salários

Objetivando a implantação do projeto de planejamento estratégico do Cofecon, em um dos seus itens, finalmente foi reestruturado e implantado, na 643ª Sessão Plenária realizada em julho, na cidade de João Pessoa, PB, o novo Plano de Cargos e Salários do Cofecon, que

trouxe em seu bojo inúmeros benefícios ao corpo funcional da casa, como, por exemplo, a equiparação dos salários à média de mercado, externando, assim, a importância e a preocupação que o Conselho dedica aos seus funcionários.

2.4. Informações econômico-financeiras

Com uma diferença mínima nos seus gastos, o Cofecon manteve em 2012 o seu equilíbrio orçamentário. Observa-se que os valores foram muito próximos aos verificados em 2011, tanto na receita, quanto na despesa.

A despeito de a receita do Sistema ser corrigida anualmente pelo INPC e do fato de ter ocorrido um ténue aumento no número de economistas em condições de voto nos últimos cinco anos, pode-se dizer que as receitas mostram uma trajetória de preocupação e de alerta quanto aos seus valores.

Se tomarmos as receitas totais dos últimos cinco anos em valores reais, verificamos que não houve alterações signi-

ficativas no valor da arrecadação. Este fato deve merecer uma análise criteriosa acerca da sustentabilidade do Sistema. De 2008 a 2012, observa-se um aumento de 2,5% no número de economistas em condição de voto, mas a receita no mesmo período diminuiu, em termos reais, 8,36%.

É oportuno destacar que as administrações anteriores mantiveram seus gastos dentro dos limites da arrecadação. É sabido que as despesas apresentam crescimento decorrente do próprio aumento inflacionário e, mesmo assim, o Sistema conseguiu, de certa forma, estabilizar os gastos. Não fosse isso, o Cofecon estaria com sérios problemas na sua manutenção e no desenvolvimento de suas atividades.

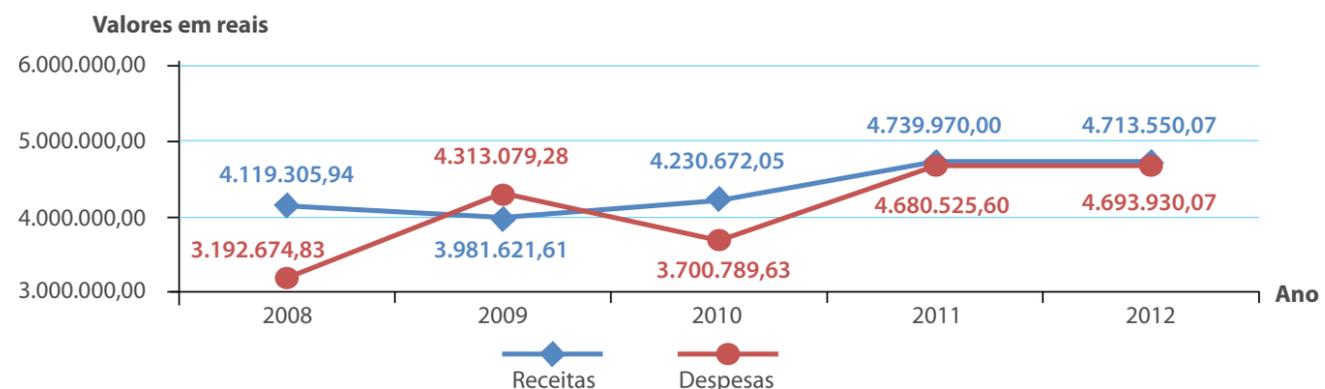
É certo que este fato inibe inúmeras iniciativas, não só junto à categoria, mas, também, no desenvolvimento de sua estrutura de funcionamento interno. Cite-se como exemplo, a defasagem do sistema operacional cadastral e financeiro, cuja modernização é uma imperiosa necessidade.

Merecem destaque, também, as dificuldades enfrentadas nos últimos anos para a implantação do Plano de Cargos e Salários, que felizmente foram equacionadas no exercício de 2012.

Urge que o Sistema discuta alternativas para a expansão dos registros físicos e jurídicos, dada a imperiosa necessidade não só da sua sobrevivência, mas também da expansão das atividades em prol da categoria profissional.

Objetivando uma melhor visualização dos valores, o gráfico abaixo apresenta o comportamento das receitas e das despesas, em valores nominais, nos últimos cinco anos.

Comportamento das receitas e despesas do Cofecon



No quadro seguinte, que mostra o comportamento das despesas nos últimos cinco anos, merece destaque o aumento com as despesas de pessoal, plenamente justificado pela implantação do novo Plano de Cargos e Salários, a partir de setembro de 2012.

Outro grande item correspondente às passagens e diárias que, em sua grande maioria, são destinados ao deslocamento dos conselheiros e presidentes dos Corecons para as sessões plenárias. Ele mantém certa regularidade ao longo do período, equivalendo a uma média de 20% do total da receita.

Comportamento das despesas por grandes itens - valores nominais*

Itens	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%
Receita total	4.119.305,94		3.981.621,14		4.230.679,16		4.739.970,00		4.713.550,07	
Despesas										
Pessoal	942.852,64	23	1.281.046,09	32	1.226.127,32	29	1.377.835,89	29,07	1.624.170,19	34
Serviços	780.047,39	19	1.047.802,43	26	728.174,69	17	1.013.397,01	21,38	987.658,14	21
Passagens	670.707,79	16	563.804,23	14	523.091,84	12	755.356,82	15,94	486.289,86	10
Diárias	410.059,74	10	354.722,04	9	410.140,95	10	585.938,00	12,36	448.055,00	10
Auxílio Corecons	51.500,00	1	135.274,12	3	148.108,84	4	178.000,00	3,76	210.111,08	4
TI	173.485,25	4	255.600,00	6	262.930,00	6	271.971,64	5,7	262.269,70	6
Diversos	164.022,02	4	674.830,37	17	402.215,99	10	498.026,24	10,51	675.376,10	14
Despesa total	3.192.674,83		4.313.079,28		3.700.789,63		4.680.525,60		4.693.930,07	

* Valores do quadro acima em reais. Coluna (%) refere-se ao percentual do item da despesa no total arrecadado

	2009	2010	2011	2012
INPC	4,11%	6,46%	6,08%	6,20%
INPC do período (2009 a 2012)	24,87%			

Pode-se verificar que as receitas cresceram abaixo do INPC do período (14,4%) e as despesas acima (47,0%).

	2008	2009	2010	2011	2012
ECVs	44.116	44.056	44.061	44.503	45.219
Crescimento no período (2008 a 2012)	2,5%				

Houve um crescimento extremamente tímido de ECVs no período

A despeito de existirem mais de 200 cursos de economia no País, o crescimento de ECVs se deu apenas na ordem de 2,5%.

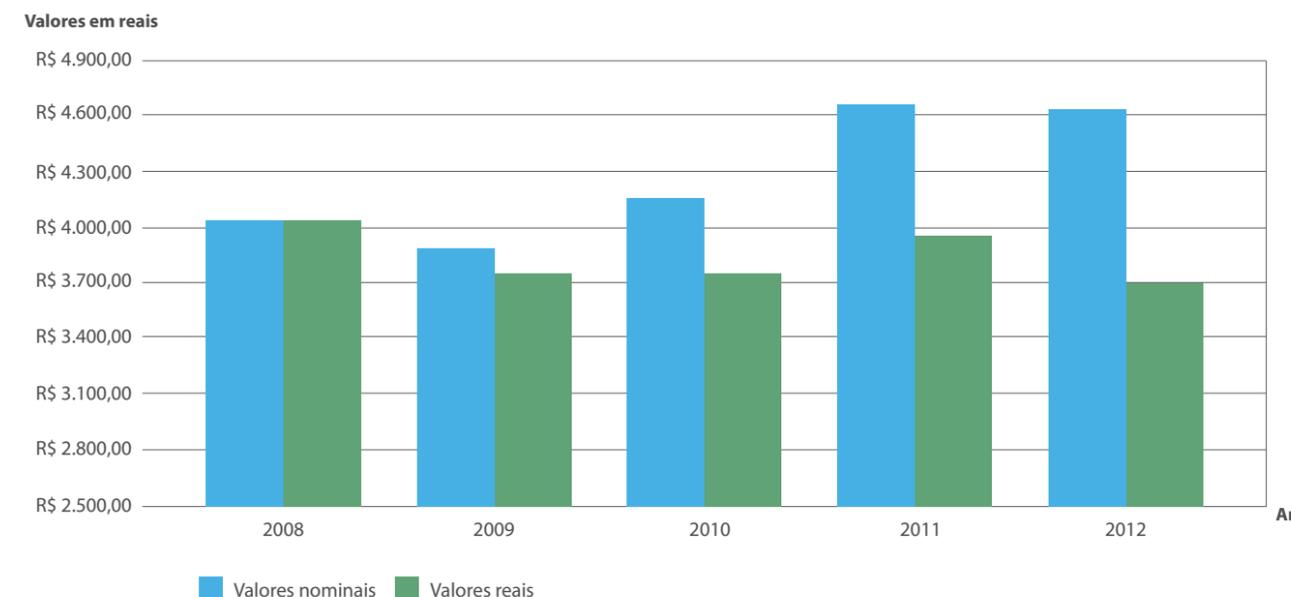
A seguir é apresentado o comportamento da receita nos últimos cinco anos, em valores nominais e reais, usando para reais o deflator. Como salientado anteriormente, as pequenas oscilações verificadas demonstram uma tendência de queda na receita.

Comportamento da receita do Cofecon*

	2008	2009	2010	2011	2012
Valores nominais	R\$ 4.119,30	R\$ 3.981,60	R\$ 4.230,70	R\$ 4.740,00	R\$ 4.713,60
Valores reais	R\$ 4.119,30	R\$ 3.824,42	R\$ 3.816,94	R\$ 4.031,30	R\$ 3.774,80
Deflator (INPC)	100,00	104,11	110,84	117,58	124,87

* Valores em milhares

Comparativo das receitas em valores reais e nominais*



* Valores em milhares



Execução orçamentária

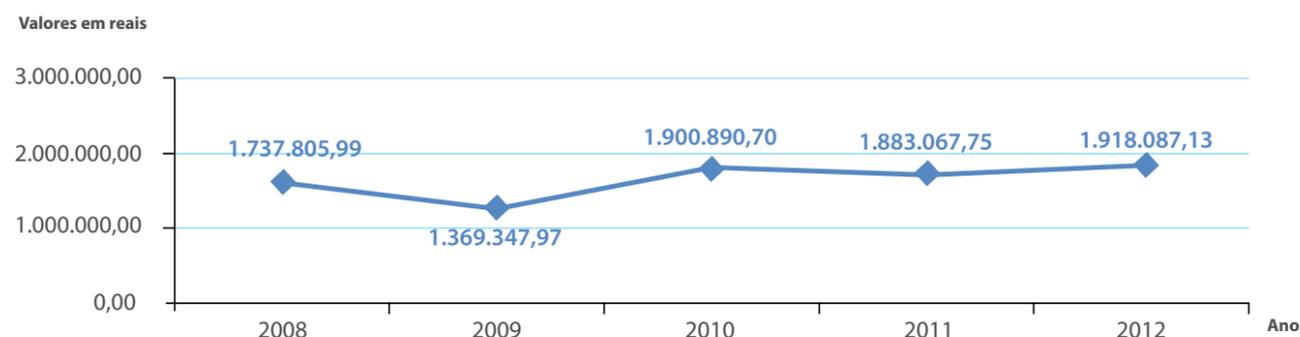
De forma sintética, o quadro abaixo apresenta a receita e a despesa orçadas e realizadas no exercício de 2012. Nos valores realizados, há um superávit orçamentário de R\$ 19.620,00.

	Orçada	Realizada	Saldo (R\$)	Realizado (%)
Receita	4.950.000,00	4.713.550,07	(236.449,93)	95,22
Despesa	4.950.000,00	4.693.930,07	256.069,93	94,82
Déficit financeiro previsto para dezembro de 2012			19.620,00	0,40

Evolução do saldo financeiro

O Cofecon encerrou o exercício financeiro com saldo de R\$ 1.918.087,13 (um milhão, novecentos e dezoito mil e oitenta e sete reais e treze centavos), o que significa um acréscimo de 1,86% em relação ao saldo do exercício financeiro de 2011, em valores nominais.

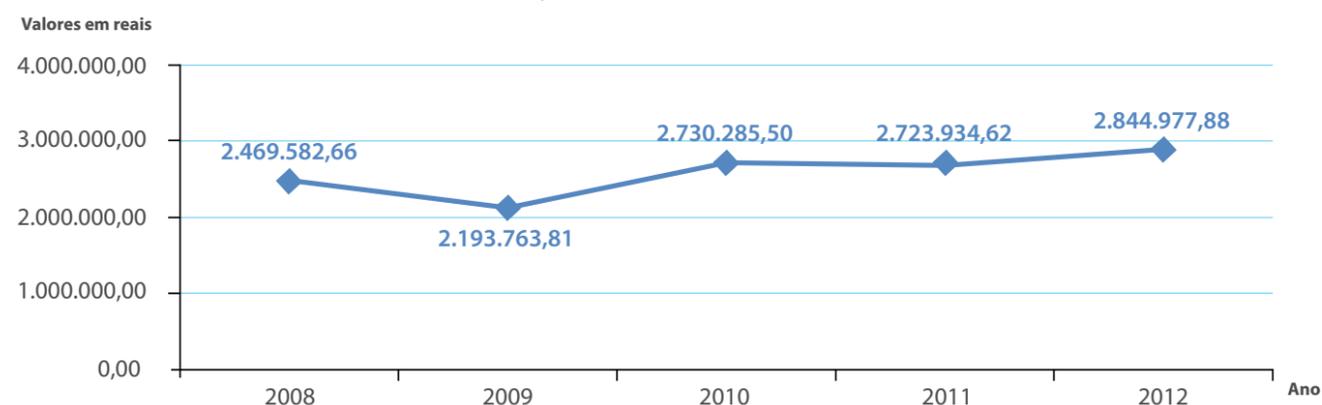
Saldo financeiro no encerramento dos cinco últimos exercícios



Evolução do ativo real

O comparativo do patrimônio do Cofecon, entre os exercícios de 2011 e 2012, demonstra um acréscimo de 1,04%, evidenciando investimentos patrimoniais, principalmente, na modernização de seus equipamentos de informática e mobiliários (aquisição de novos microcomputadores, obras e instalações, entre outros).

Evolução do patrimônio (2008 a 2012)



Aspectos das receitas

As receitas do Cofecon, em sua quase totalidade, são originárias da cota-parte proveniente dos Corecons, a qual corresponde a 20% do total por eles arrecadado.

No quadro abaixo, verificam-se a receita prevista e a realizada provenientes de cada Corecon, bem como sua participação na arrecadação do Cofecon.

Participação na arrecadação até dezembro de 2012

Corecon's	Receita prevista (R\$)	Receita realizada dezembro (R\$)	Posição na arrecadação	Participação na arrecadação (%)
Corecon 2ª Região - SP	1.482.000,00	1.390.804,87	1º	31,67
Corecon 1ª Região - RJ	900.000,00	811.463,24	2º	18,48
Corecon 10ª Região - MG	290.000,00	282.878,97	3º	6,44
Corecon 4ª Região - RS	250.000,00	281.490,79	4º	6,41
Corecon 6ª Região - PR	230.000,00	264.556,13	5º	6,02
Corecon 11ª Região - DF	170.000,00	184.236,75	6º	4,19
Corecon 5ª Região - BA	170.000,00	177.442,24	7º	4,04
Corecon 9ª Região - PA	110.000,00	159.230,75	8º	3,63
Corecon 13ª Região - AM	110.000,00	100.790,92	9º	2,29
Corecon 18ª Região - GO	77.000,00	97.678,13	10º	2,22
Corecon 7ª Região - SC	85.000,00	91.354,36	11º	2,08
Corecon 8ª Região - CE	60.000,00	71.597,64	12º	1,63
Corecon 3ª Região - PE	60.000,00	61.956,77	13º	1,41
Corecon 19ª Região - RN	45.000,00	52.319,75	14º	1,19
Corecon 17ª Região - ES	46.000,00	50.011,11	15º	1,14
Corecon 22ª Região - PI	35.000,00	43.833,60	16º	1,00
Corecon 24ª Região - RO	18.000,00	39.883,71	17º	0,91
Corecon 15ª Região - MA	40.000,00	38.194,96	18º	0,87
Corecon 21ª Região - PB	33.000,00	37.274,57	19º	0,85
Corecon 16ª Região - SE	30.000,00	28.573,86	20º	0,65
Corecon 20ª Região - MS	50.000,00	27.640,17	21º	0,63
Corecon 12ª Região - AL	30.000,00	27.241,56	22º	0,62
Corecon 14ª Região - MT	25.000,00	27.166,46	23º	0,62
Corecon 25ª Região - TO	16.000,00	23.052,83	24º	0,52
Corecon 27ª Região - RR	10.000,00	8.280,84	25º	0,19
Corecon 26ª Região - AP	10.000,00	6.520,08	26º	0,15
Corecon 23ª Região - AC	10.000,00	-	27º	0,00
TOTAL	4.392.000,00	4.385.475,06		99,85

Em 2012 pode-se verificar um decréscimo de 0,15%, entre a arrecadação prevista e a realizada.

2.5. Compras e licitações

Licitações/dispensas realizadas em 2012	Valor contratado
Dispensas de licitação	
Total Dispensas	R\$ 106.453,40
Convite	
Total Convites	R\$ 58.383,02
Inexigibilidade	
Total Inexigibilidade	R\$ 14.200,00
Pregão	
Total Pregão	R\$ 948.488,50
Total de Contratações 2012	R\$ 1.127.524,92

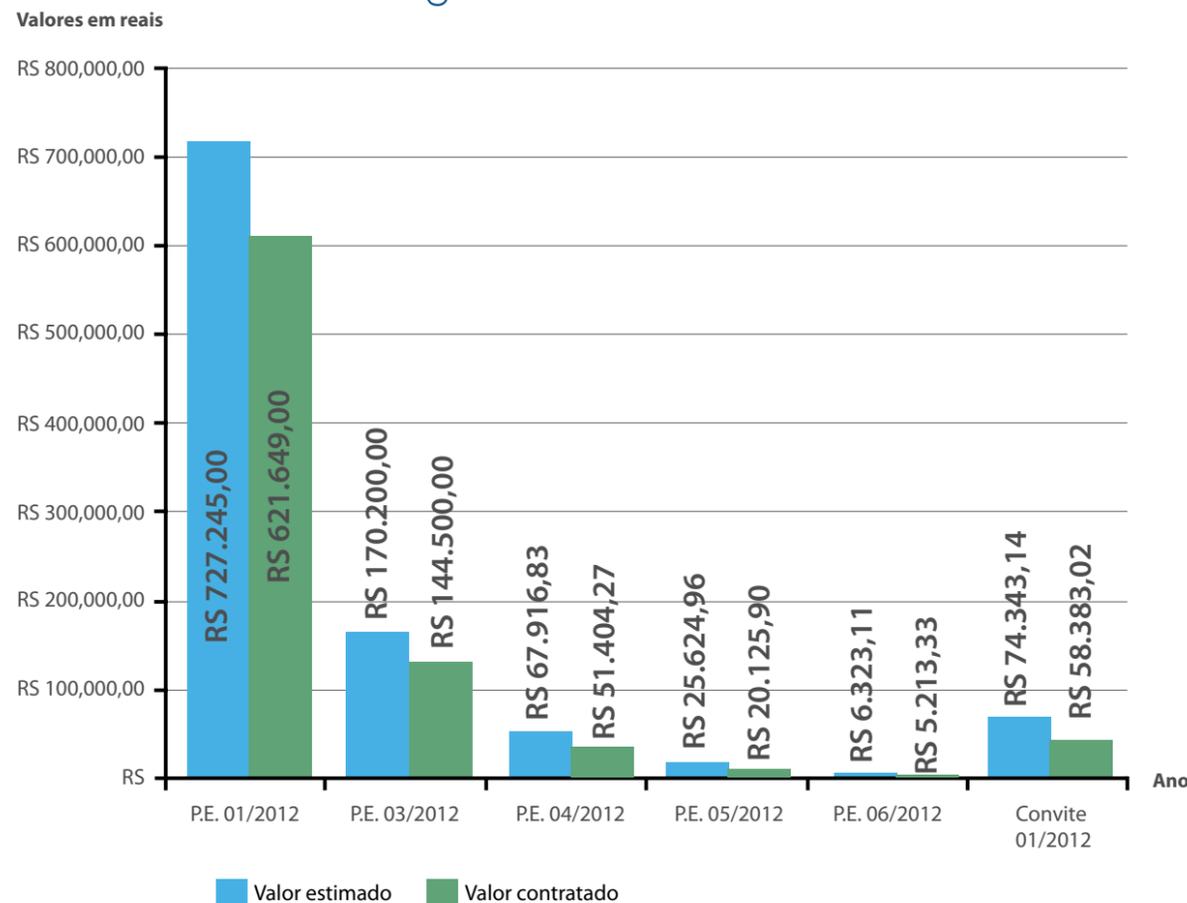
¹ Representado pelo valor total empenhado, saldo executado gradativamente, de acordo com a demanda desta autarquia.

O Conselho Federal de Economia, autarquia pública federal criada pela Lei 1.411/1951, está sujeito à legislação que trata das compras públicas, a saber: Lei 8.666, de 21 de junho

de 1993 e alterações posteriores. Neste exercício, todas as suas despesas correntes e, de capital, foram executadas observando o disposto na legislação pertinente.

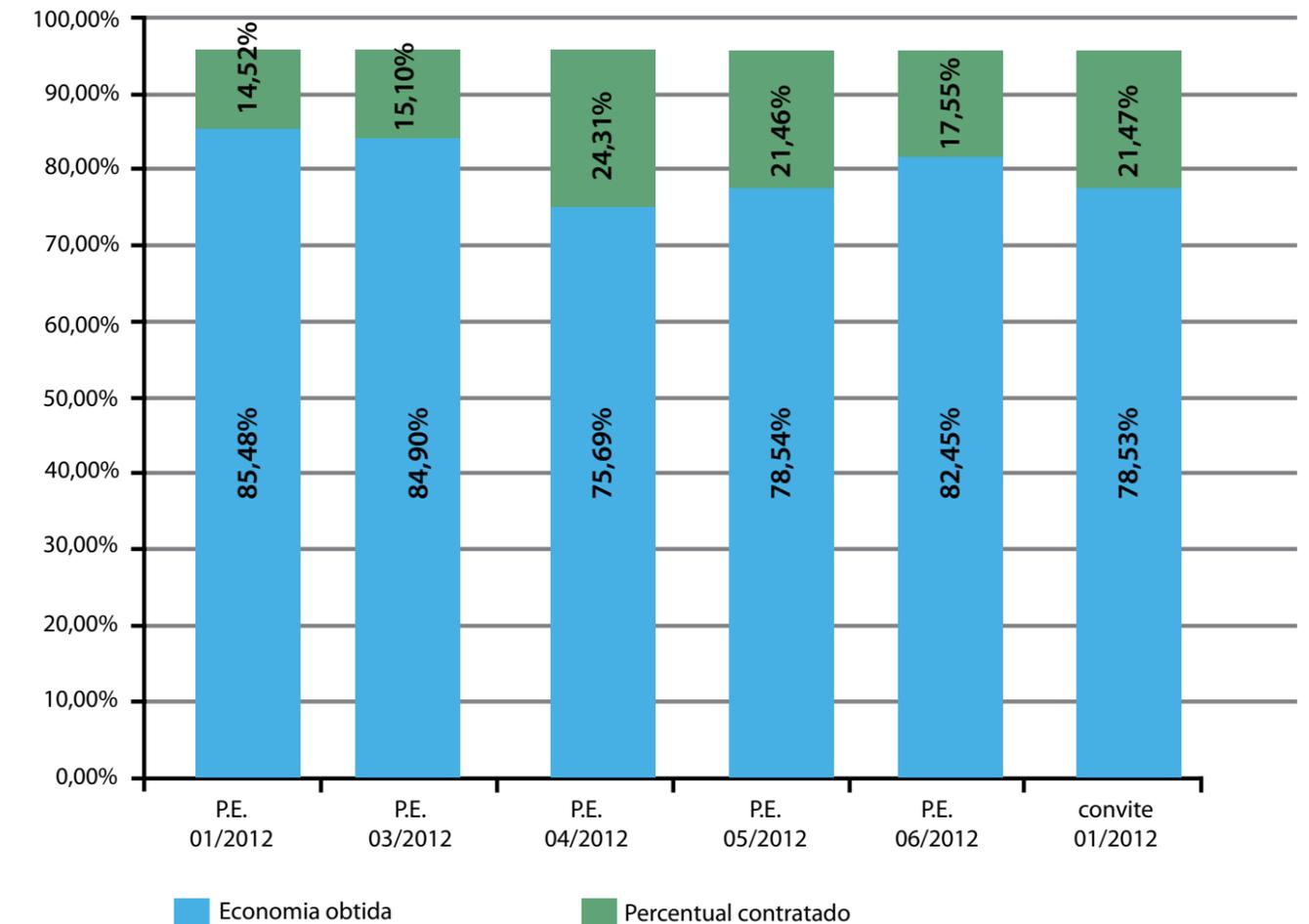
Nos certames, cujas modalidades são Pregão e Convite, é possível mensurar a economia gerada, se comparados os valores estimativos aos valores de adjudicação. A seguir é apresentado o gráfico que demonstra esse fato.

Valores estimados e contratados nas modalidades Pregão e Convite - 2012



Em termos percentuais, a economia alcançada para esse grupo é demonstrada no gráfico a seguir.

Percentual contratado e economia obtida nas modalidades Pregão e Convite - 2012



2.6. Procedimentos para obtenção de uma nova sede

Esta administração se empenhou no sentido de obter um terreno, cujo objetivo é a construção de nova e definitiva sede do Cofecon.

Em tratativas com a Superintendência de Patrimônio da União (SPU), essa se mostrou receptiva quanto à

solicitação, inclusive, indicando um terreno no Setor de Autarquias Sul, para possível doação.

Foi remetida a documentação exigida e o processo de doação junto à SPU está em andamento. O Cofecon vem monitorando a tramitação do processo.



2.7. Acompanhamento de projetos de lei no Congresso Nacional

O acompanhamento de projetos de lei no Congresso Nacional, de interesse da categoria, é realizado por meio de assessoria parlamentar especializada, que presta, dentre outros, os seguintes serviços:

- pesquisa e levantamento de todos os projetos de lei de interesse do Cofecon;
- definição, juntamente com o Cofecon, dos projetos de lei que afetam o Conselho, os que afetam os economistas e os que são de interesse temático da profissão.

Na Câmara dos Deputados, o Conselho Federal de Economia atuou no PL 8.046/2010, que trata da atualização do Código de Processo Civil. O ponto de interesse do Cofecon é o § 1º do art. 592, que passa a ser, no substitutivo do relator, o art. 631, parágrafo único. O relator geral acolheu a sugestão do então ministro do STF, Cezar Peluso, com a seguinte redação:

Parágrafo único. Em todos os casos em que seja necessária a realização de perícia, a nomeação do perito recairá preferencialmente sobre especialista em avaliação de sociedades.

Destacamos, também, a emenda do relator parcial que estabelecia para o mesmo dispositivo: “§ 1º Para elaboração da perícia o juiz nomeará perito contador, economista, advogado ou outro profissional que atenda às exigências do assunto”.

Ainda na Câmara dos Deputados, registra-se o PLP 200/1989, que dispõe sobre os requisitos para o exercício dos cargos da Diretoria e Presidência do Banco Central do Brasil. Entre os PLPs apensados, dois preveem a indicação pelo Conselho Federal de Economia de um membro para compor o Conselho Monetário Nacional: PLP 67, de 1995, e o PLP 261, de 2007.

No Senado Federal, destacamos o PLS 658/2007 que altera a Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, para atualizar a regulamentação do exercício da profissão de economista. O projeto foi aprovado pela Comissão de Educação e atualmente está na Comissão de Assuntos Econômicos. A Comissão de Normas, Legislação e Fiscalização do Cofecon apresentou ao relator proposta de texto substitutivo.

3. O Sistema e a Mídia

3.1. Assessoria de imprensa

A contratação de um assessor de imprensa permitiu ao Cofecon fazer-se ouvir pelos meios de comunicação de alcance nacional e ocupar espaço no debate econômico.

Artigos de opinião de conselheiros federais foram publicados em jornais de grande circulação, entrevistas foram realizadas para matérias televisivas exibidas em rede nacional, bem como em jornais e, até mesmo, uma

entrevista coletiva foi realizada para divulgar um estudo elaborado por um conselheiro federal.

Essa assessoria especializada conseguiu dar amplitude às comunicações do Cofecon com retorno reconhecido e elogiado pela classe. Houve repercussão das ações do Cofecon, demonstrada por diversas manifestações enaltecendo a intensa participação da categoria na mídia.

3.2. Revista *Economistas*

Foi dada continuidade à publicação da revista *Economistas*. Foram lançadas as edições, 07,08 e 09, disponibilizadas de forma impressa e no site do Cofecon, viabilizando o acesso para o público em geral.



3.3. Novo site do Cofecon

A reestruturação do site do Cofecon, por muito reivindicada, objetivou revitalizar a identidade digital da instituição. Por meio de empresa especializada, foram estudadas práticas em *design* que pudessem demonstrar um produto inovador e diferenciado.

O projeto aplicou camadas de acesso mais rápido às informações, dando maior destaque às notícias veiculadas, reorganizando a arquitetura da informação e reformulando os aspectos visuais, tornando-o mais moderno e alinhado às novas tendências web. A proposta foi amplamente discutida e aprovada em plenário.

O projeto está em fase final, faltando a migração das informações do site anterior e recategorização do conteúdo por parte da equipe de Comunicação deste Conselho.



3.4. Dia do Economista

Na primeira quinzena de agosto foi realizada a Campanha Institucional em Comemoração ao Dia do Economista. Além de mídia televisiva e radiofônica, foram criadas

das artes de anúncio em revista/cartaz, *banner* e *e-mail marketing*. As peças foram enviadas aos Corecons para que pudessem realizar a campanha em âmbito regional.



A campanha de valorização profissional contou com:

- anúncio televisivo, veiculado em canais fechados (Globo News, Band News, Record News) nos dias 06 a 13 de agosto; e na TV Aeroporto, com inserções nos dias 07 a 13 de agosto;
- anúncio de rádio, veiculado na Rádio CBN (praças do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), no período de 08 a 13 de agosto;
- anúncio televisivo de 15 segundos para veiculação na TV Minuto (Metrô de Brasília), no período de 1º a 13 de agosto (exceto domingos);
- anúncios impressos (cartazes, *folders*, *banners*).

3.5. Impressão e distribuição do livro dos 60 anos da profissão

Por ocasião das comemorações e homenagens aos 60 anos da edição da Lei nº 1.411/51, que regulamentou a atividade profissional desenvolvida pelos economistas, o Cofecon lançou o livro que conta exatamente como foi esse processo de 1951 a 2011.

A obra intitulada "Conselho Federal de Economia: Sesenta Anos de História da Regulamentação da Profissão de Economista", elaborada no exercício de 2011, relata os desafios de atualizar a legislação, a estrutura organizacional, o aperfeiçoamento da formação dos profissionais e a expansão das oportunidades de mercado de trabalho no decorrer dos anos, assim como o reposicionamento e valorização do Cofecon e dos Corecons no debate da política econômica no País.

Neste exercício de 2012, o Cofecon efetuou a impressão e distribuição da obra aos Conselhos Regionais, faculdades de Economia, bibliotecas e diversas instituições públicas e privadas.



EVENTOS

4. Eventos do Sistema Cofecon/Corecon

4.1. ENAM*

(*) Por Andressa Ferreira – assessora de comunicação – Corecon-PA



De 06 a 08 de junho foi realizado em Belém, PA, o VI Encontro de Entidades de Economistas da Região Norte (Enam), promovido pelo Corecon-PA, em parceria com o Cofecon e com os Conselhos Regionais da Região Norte. O evento reuniu mais de 200 profissionais da área de Economia, servidores e gestores públicos, empresários, acadêmicos e membros da sociedade em geral.

O encontro alusivo aos "Cem Anos da Crise da Borracha na Amazônia" foi aberto com o discurso do presidente do Corecon-PA, Antônio Ximenes. "É pela experiência vivida e aqui, prospectada, que nós amazônidas devemos refletir sobre as oportunidades perdidas que podiam ter incluído a Amazônia no cenário desenvolvido da federação brasileira,

mas só refletir não é o bastante. Precisamos nos esforçar para fazer um prospecto considerando a realização de ações que não nos permitam cometer os mesmos erros das gerações que ignoraram as oportunidades dos seus tempos. Agora a responsabilidade é nossa, não temos o direito de deixar como herança para as próximas gerações o mesmo histórico que recebemos dos nossos antepassados”, destacou.

4.2. ENE



A Conferência Magna foi proferida pelo professor Armando Dias Mendes, que faleceu poucos dias depois do evento. O tema foi “1912 – 2012 Cem Anos da Crise da Borracha na Amazônia: Do Retrospecto ao Prospecto”.

O evento contou com a participação do presidente do Cofecon, Ermes Tadeu Zapelini, além de conselheiros federais e regionais, do deputado federal Arnaldo Jordy e de autoridades locais.

O Conselho Regional de Economia da Paraíba realizou de 26 a 28 de julho o XXVI Encontro de Entidades de Economistas da Região Nordeste (ENE). O evento contou com a participação do Cofecon, Fenecon, Corecons da Região Nordeste, Sindicatos dos Economistas, economistas, representantes do meio acadêmico e outros interessados. A programação, além das palestras e debates, teve homenagens ao Banco do Nordeste do Brasil e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, além do cientista social paraibano Celso Furtado, falecido em 2004, autor do livro “Formação Econômica do Brasil”.

O evento também contou com o lançamento dos livros “Ensaio sobre Cultura e o Ministério da Cultura”, organizado por Rosa Furtado, e “A Razão de Deus”, pelo Prof. Dr. José Carlos de Assis.

Entre os temas debatidos no encontro estiveram: as desigualdades regionais; o planejamento nos estados; a industrialização da Paraíba; a privatização das empresas de saneamento básico; o impacto da Súmula Vinculante 69/12 no processo de desenvolvimento econômico do país; e a crise global.

4.3. ENESUL*

(*) Fonte: Antonio Czamansky / Corecon-RS

Na abertura do XVII Encontro dos Economistas da Região Sul – Enesul, na noite de quinta-feira, o presidente do Cofecon, Ermes Tadeu Zapelini, abordou os principais entraves ao desenvolvimento do país, citando em primeiro lugar a ausência de planejamento estratégico dos gestores municipais.

Zapelini criticou ainda, os excessivos gastos com dinheiro público e com a máquina administrativa. Ao lado do

presidente do Conselho Federal, participaram da cerimônia de abertura do evento, no Plaza São Rafael, em Porto Alegre, os presidentes dos Corecons do Rio Grande do Sul, Geraldo Fonseca, de Santa Catarina, Paulo Roberto de Jesus e Eduardo Garcia, do Paraná.

A economista e ex-deputada federal, ex-ministra do Planejamento e ex-governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, fez a palestra magna, tratando do poten-

cial do Brasil no novo contexto internacional. Ela também fez uma análise da economia e das ações políticas durante o período em que governou o Estado. Yeda Crusius afir-

mou que a sustentabilidade que o país alcançou tem muito a ver com a atuação dos economistas, tanto no setor público, quanto na iniciativa privada.



4.4. ENEOESTE

De 22 a 24 de agosto o Corecon-DF realizou o VIII Encontro de Economistas da Região Centro-Oeste (Eneoste) que reuniu profissionais de toda a região em Brasília. O evento contou com seminários, debates, mesas redondas e palestras e teve como tema “Desenvolvimento do Centro-Oeste: Perspectivas e Desafios do Século XXI”.

A abertura ocorreu no dia 22, com um seminário na Câmara dos Deputados sobre “Políticas Públicas de Estímulo ao Consumo e seus Efeitos na Economia do Brasil”. Nos dois dias seguintes foram realizados debates sobre a economia brasileira frente à crise internacional, incentivos financeiros e benefícios fiscais como promotores do desenvolvimento, programas de desen-

volvimento regional em faixas de fronteira, o papel da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), a economia do Distrito Federal e sua Região Metropolitana, bem como o papel do Fundo Constitucional do Centro-Oeste no desenvolvimento da região, a importância do setor mineral, o papel do emprego e os gargalos da economia brasileira.

A mesa de encerramento contou com a participação do presidente do Cofecon, Ermes Tadeu Zapelini. Participaram também o presidente do Corecon-GO, Álen Rodrigues de Oliveira, o então secretário de Estado da Fazenda do DF, Marcelo Piancastelli de Siqueira, e o presidente do Corecon-DF, Jusçanio Umbelino de Souza.



4.5. Prêmio Brasil de Economia

Durante a abertura do XXIII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia, o Cofecon realizou a entrega do XVIII Prêmio Brasil de Economia. Foram reconhecidos trabalhos nas áreas de monografia de graduação, dissertação de mestrado, tese de doutorado, artigo técnico ou científico e

livro de economia. Assim como em 2011, o prêmio contou com a participação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que ofereceu bolsas de pesquisa para os vencedores de três das cinco categorias. Ao todo, 47 trabalhos concorreram a um total de R\$ 46 mil em prêmios.

Os trabalhos premiados foram:

Categoria: Livro de Economia

1º Lugar (R\$ 10.000,00)
"Brasil dos Bancos"
Fernando Nogueira da Costa
(Corecon-RJ nº 10.338)



2º Lugar (Menção honrosa)
"Econometria Temporal Multivariada"
Luciano Luiz Manarin D'Agostini
(Corecon-PR nº 6.791)



3º Lugar (Menção honrosa)
"Aquarela do Brasil: do Café ao Plano Real"
José da Silveira Filho
(Corecon-PR nº 3.991)



Categoria: Tese de Doutorado

1º Lugar (R\$ 10.000,00 e bolsa de pesquisa no Ipea por um ano)
"Ciclo de Investimentos e o Papel das Estratégias de Grandes Agentes Econômicos: O Caso da Periferia da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1995-2010"
Bruno Leonardo Barth Sobral (Corecon-RJ nº 26.217)



2º Lugar (R\$ 5.000,00)
"Mobilidade Socio-Ocupacional e Mobilidade Espacial: Diferenciações entre Hierarquias Urbanas para o Mercado de Trabalho Formal, Brasil, 2000-2009"
Luzia Maria Cavalcante de Melo (Corecon-AL nº 885)



3º Lugar (R\$ 3.000,00)
"Expansão da Fronteira Agropecuária e a Dinâmica do Desmatamento Florestal na Amazônia Paraense"
André Cutrim Carvalho (Corecon-SP nº 31.404)



Categoria: Dissertação de Mestrado

1º Lugar (R\$ 5.000,00 e bolsa de pesquisa no Ipea por um ano)
"Distribuição e Acumulação de Capital: A Economia Brasileira no Capitalismo Contemporâneo"
Antônio Albano de Freitas
(Corecon-RS nº 7.709)



2º Lugar (R\$ 3.000,00)
"Economias Externas, Atributos Urbanos e Produtividade: Evidências a partir do Nível Salarial Industrial das Microrregiões Brasileiras, 2000-2010"
Elton Eduardo Freitas
(Corecon-CE nº 3.272)



3º Lugar (R\$ 2.000,00)
"Desigualdades e Políticas Públicas de Habitação no Brasil"
Isaura Florisa Gottschall de Almeida
(Corecon-BA nº 5.470)



Categoria: Artigo Técnico ou Científico

1º Lugar (R\$ 3.000,00)
"Inflação Pró-Pobre no Brasil do Real: Uma Análise Regional"
Fernando de Aquino Fonseca Neto (Corecon-PE nº 4.733)
Fábio José Ferreira de Silva (Corecon-PE nº 4.814)



2º Lugar (Menção Honrosa)
"Trabalho Infantil e Pobreza da População Feminina Brasileira: Uma Discussão da Inter-Relação entre estes dois fatores"
Janete Leige Lopes (Corecon-PR nº 4.671)
Rosângela Maria Pontili (Corecon-PR nº 6.870)



Categoria: Monografia de Graduação

1º Lugar (R\$ 3.000,00 e bolsa de pesquisa no Ipea por um ano)
"Crédito Bancário e Desenvolvimento Regional no Período 2004 a 2009: O Enfoque Pós-Keynesiano da Não-Neutralidade da Moeda"
George Felipe Rezendes Tada (Corecon-PR)



2º Lugar (R\$ 2.000,00)
"A Relação entre Desigualdade de Renda e Crescimento Econômico no Brasil"
Paulo Henrique Mendes Leandro Beserra (Corecon-DF)



3º Lugar (Menção honrosa)
"O Debate Simonsen-Gudin e as Ideias Econômicas no Brasil"
Luiz Felipe Bruzzi Curi (Corecon-MG)



4.6. SINCE



Desde sua primeira edição, realizada em 1968, o Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (Since) é a principal instância de diálogo dentro do Sistema Cofecon/Corecon. Nele são tomadas decisões quanto ao seu funcionamento e realizadas discussões sobre formação acadêmica, mercado de trabalho e conjuntura econômica.

A edição de 2012 foi realizada em Belo Horizonte, nos dias 12 a 14 de setembro. O evento contou, paralelamente, com o VIII Encontro de Economistas de Língua Portuguesa e com a II Gincana Nacional de Economia.

Na noite de abertura do Since foi lançado o livro editado em comemoração aos 60 anos da regulamentação da profissão de economista no Brasil. A obra, escrita na gestão 2011, foi impressa em 2012. O trabalho, apresentado no Since pelo economista Waldir Pereira Gomes, conta a história dos primeiros cursos de economia, seus currículos, a luta pela regulamentação, os desafios da profissão ao longo do tempo, os diferentes presidentes e seus legados, a inserção e participação do Cofecon no debate econômico nacional.

Também foi destaque no evento a entrega do XVIII Prêmio Brasil de Economia, reconhecendo em nível nacional o trabalho de economistas em cinco categorias: monografia de graduação, artigo técnico ou científico, dissertação de mestrado, tese de doutorado e livro de economia. Desta forma, o Cofecon cumpre uma atribuição definida pela Lei 1.411/51: “contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores de economia nacional”.

Ocorreram duas palestras na noite de abertura do Since. Na primeira delas, Cláudio Gontijo falou sobre a crise europeia, discorrendo sobre a situação dos países conhecidos como PIGS (Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha).

Na outra, Leonardo Pontes Guerra apresentou mensagem do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel. Falou sobre o Plano Brasil Maior, lançado pela presidente Dilma Rousseff, e convidou o Cofecon a debatê-lo.



No segundo dia de eventos, os economistas foram divididos em três grupos temáticos de trabalho: formação profissional e mercado de trabalho; funcionamento do Sistema Cofecon/Corecon e conjuntura econômica. Pela manhã ocorreram palestras e debates sobre os temas apresentados. No período da tarde foram levantadas propostas para votação. E, no terceiro dia, foi realizada a plenária final, na qual representantes dos grupos de trabalho submeteram seus relatórios a votação.

Economistas apresentam cinco propostas para o país

O plenário do Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia aprovou por unanimidade o relatório que propõe a discussão de nova estratégia para o desenvolvimento brasileiro. O documento, fruto de debate ocorrido em Belo Horizonte, discute cinco propostas que buscam corrigir distorções que afetam a economia. “No atual cenário de desaceleração econômica e de crise internacional o governo vem adotando políticas pontuais que não necessariamente atacam as questões estruturais”, expressa o documento.

As cinco propostas apresentadas pelos Conselhos de Economia são: rever e flexibilizar o modelo econômico atual, que limita a autonomia da política econômica para desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social do país; incorporar ao modelo o compromisso com a conservação da biodiversidade; reforçar a importância e o

papel do Estado na retomada do crescimento econômico e resgatar a perspectiva do planejamento de longo prazo; utilizar os instrumentos do Estado para apoiar e estimular o crescimento econômico; e apoiar mudanças e medidas para o fortalecimento da federação, considerando a importância dos estados e municípios tanto para a realização de investimentos públicos, quanto para a oferta de bens essenciais para a sociedade.

A mesa de debate sobre conjuntura foi coordenada pelo economista Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro. Participaram como expositores os economistas: Fabrício Augusto de Oliveira, Dércio Garcia Munhoz e Eduardo Costa Pinto. O economista Júlio Miragaya foi o moderador. A íntegra do relatório apresentado no Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia está disponível no site do Cofecon e foi publicada na revista *Economistas*, ano III, número 9, dezembro 2012.

4.7. II Gincana Nacional de Economia



Um dos eventos que ocorreram paralelamente ao XXIII SINCE foi a II Gincana Nacional de Economia. Nos dias 13 e 14 de setembro, alunos de diferentes estados e

instituições de ensino mediram seus conhecimentos em um jogo no qual duplas de estudantes competem umas contra outras, respondendo perguntas sobre a obra de

economistas renomados e simulando situações práticas para as quais precisam encontrar soluções.

Mas tudo começou muito antes. Os Conselhos Regionais de Economia foram incentivados a promover suas próprias gincanas, a fim de selecionar estudantes para participarem do evento nacional. Foi assim que 19 du-

plas chegaram a Belo Horizonte para, durante dois dias, competirem por R\$ 6 mil em prêmios.

No primeiro dia, as duplas foram divididas em grupos, dentro dos quais todas se enfrentavam. Os mais bem classificados avançaram para a fase seguinte, quando foram jogadas quartas de final, semifinais e final.



1º Lugar
Rodolfo José Galvão Buscarini
Diego Aguiar Freitas Lucio
Universidade Estadual de Campinas



2º Lugar
Caio Oliveira Azevedo
Igor Ferreira de Oliveira
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



3º Lugar
Mateus Martins da Silva
Elisabeth da Costa Lima Pereira
Faculdades de Campinas

4.8. Personalidade Econômica do Ano 2011



O ministro da Fazenda, Guido Mantega, recebeu na tarde de 04 de setembro de 2012 o prêmio Personalidade Econômica do Ano 2011. A entrega foi feita pelo presidente do Cofecon, Ermes Tadeu Zapelini, no gabinete do ministro. Também estiveram presentes os conselheiros federais Luiz Alberto Machado, Wilson Benício Siqueira e João Rogério Sanson.

O prêmio é entregue desde 2004 em reconhecimento aos profissionais cuja trajetória contribuiu para o desenvolvimento da ciência econômica. A escolha é feita pelo plenário do Cofecon com base em indicações feitas pelos Conselhos Regionais de Economia. Nas edições anterio-

res, foram homenageados os seguintes economistas:

- 2004: Reinaldo Gonçalves
- 2005: João Paulo de Almeida Magalhães
- 2006: Armando Dias Mendes
- 2007: Márcio Pochmann
- 2009: Antonio Delfim Netto
- 2010: Maria da Conceição Tavares

No exercício de 2012, o economista Paulo Nogueira Batista Junior foi agraciado. Devido a ausência do ganhador no país, a comenda será entregue oportunamente.

4.9. Encontro de Economistas da Região Sudeste

O II Encontro de Economistas da Região Sudeste foi realizado nos dias 18 e 19 de outubro, em Vitória. Paralelamente ocorreu o III Encontro de Economia do Espírito Santo. A conferência de abertura foi do professor João Paulo de Almeida Magalhães, tratando sobre “A necessária e urgente estratégia de longo prazo para o desenvolvimento brasileiro – Os graves riscos do curto-prazismo”.

No total foram apresentados 54 artigos, cujos autores vieram dos estados do Sudeste, mas, também, da Paraíba, Ceará, Paraná e Rio Grande do Sul. Estiveram em debate temas referentes à microeconomia, inovação e crédito; à macroeconomia, comércio internacional e

política econômica; à economia agrícola, meio-ambiente e energia; ao mercado de trabalho e bem-estar, à economia regional e urbana; às finanças e economia no setor público; aos métodos quantitativos e demais temas em economia.

A palestra de encerramento foi do professor Manuel Enriquez García, presidente do Corecon-SP. O tema foi “Limites do Crescimento Econômico Brasileiro”.

O conselheiro federal Antonio Eduardo Poletti representou o Cofecon no evento e, em Sessão Plenária, propôs moção, aprovada pelo Plenário, de congratulação, parabenizando a qualidade do evento.

4.10. Seminário na Câmara dos Deputados



O presidente do Conselho Federal de Economia, Ermes Tadeu Zapelini, participou no dia 22 de agosto de um seminário na Câmara dos Deputados para discutir “Políticas Públicas de Estímulo ao Consumo e seus Efeitos na Economia do Brasil”.

O evento contou com a presença de vários economistas para debater o tema e foi dirigido pelo deputado Edmar Arruda (PSC/PR), que preside a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara.

“O governo tem tomado medidas de incentivo ao consumo e o Congresso praticamente não tem participado disso”, afirmou o deputado ao abrir o seminário. E colocou uma questão sobre o aumento do crédito: os bancos

públicos aumentaram sua carteira de crédito em 45%; os bancos privados, 12%. “Queremos debater com especialistas das mais variadas tendências”.

Zapelini, ao analisar o tema proposto de estímulo governamental ao consumo, disse que este fato é positivo em momentos específicos da atividade econômica. Um dos fatores de recuperação e estímulo ao crescimento econômico pode ser feito por meio do consumo. E um dos fatores que estimula o consumo é a abertura de mais crédito, especialmente às famílias. Constata-se que, efetivamente, no momento em que estamos vivendo, houve uma expansão do crédito não só pelas instituições privadas bancárias, como muito mais pelas instituições bancárias de economia mista, e públicas.

Contudo, para uma inflação de aproximadamente 5% ao ano, o crédito oferecido com cheques especiais e cartão de crédito que vão até 300% ao ano. Enfatiza que o estímulo ao consumo tende a minguar em pouco tempo pelo forte endividamento das famílias. A partir daí, centrou suas observações na necessidade de investimento.

Manuel Enriquez Garcia, presidente do Corecon-SP e da Ordem dos Economistas do Brasil, foi o palestrante seguinte. Ele falou sobre como a crise internacional se espalhou a partir da quebra do banco Lehman Brothers (15 de setembro de 2008), o impacto no Brasil no último trimestre daquele ano e as medidas do governo para o enfrentamento.

“Foram medidas corretas para enfrentar a crise no curto prazo. O governo agiu facilitando o crédito, aumentando os prazos, reduzindo o IPI e aumentando o volume de

crédito”, avaliou Enriquez. “Mas elas trouxeram dois inconvenientes. O primeiro é que a redução de IPI reduz a arrecadação e o Estado brasileiro não tem condição de poupar”, afirmou, citando que o último período em que houve poupança efetiva ocorreu entre 1968 e 1973. O segundo inconveniente foi o endividamento das famílias brasileiras: “dados da CNC mostram, em julho, que 57% das famílias brasileiras estão endividadas”. O presidente do Corecon-SP terminou falando em crescimento econômico e investimentos.

Outros debatedores que participaram do seminário foram o secretário executivo adjunto do Ministério da Fazenda, Dyogo Henrique de Oliveira; o chefe do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, Túlio Maciel; o professor Adolfo Sachsida, do Ipea; e o representante do Instituto Ludwig Von Mises Brasil, Fernando Ulrich.

4.11. Participação no VIII Encontro de Economistas de Língua Portuguesa – EELP



O VIII Encontro de Economistas de Língua Portuguesa teve o Cofecon como um dos copatrocinadores e foi realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2012, em Belo Horizonte, MG, de forma paralela ao XXIII Sinc. Palestrantes de três continentes discutiram sobre questões econômicas do mundo globalizado, da conjuntura e das lições que se podem tirar de situações específicas, proporcionando momentos de um debate riquíssimo.

O economista João Paulo de Almeida Magalhães foi o palestrante brasileiro e falou sobre crescimento clássico e crescimento retardatário em um mundo globalizado. Magalhães chamou a atenção para a necessidade de construir um modelo teórico para o crescimento retardatário.

Entre os palestrantes estrangeiros, a professora Ana Maria Simões Ramalho Duarte falou sobre os desafios

da crise econômica em Angola; o moçambicano Ragner de Sousa falou sobre os desafios da indústria extrativa; o doutor Fernando Jorge Cardoso discorreu sobre a situação de Portugal na crise europeia; o professor Armindo Silvestre de Ceita, do Espírito Santo, realizou palestra sobre a economia de São Tomé e Príncipe e os constrangimentos ao seu desenvolvimento no período pós-independência; e o doutor Degol Mendes, sobre o programa de moeda única da Cedeao (Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental) e as lições da crise na zona do euro.

Na Assembleia de Encerramento do evento, Moçambique foi escolhido como sede do próximo encontro e o conselheiro federal Nei Cardim foi eleito presidente da Associação dos Economistas de Língua Portuguesa.

COFECON



www.cofecon.org.br

Setor Comercial Sul, Quadra 02, Bloco B

Edifício Palácio do Comércio, Sala 501

Brasília/DF, CEP: 70318-9000

Tel.: (61) 3208-1800 - Fax: (61) 3208-1814